Liberdade – Resumo

De acordo com o dicionário Houaiss, liberdade é o direito de expressar qualquer opinião, de agir como acharmos conveniente;

a liberdade se desenvolve em vários tipos: pensamentos, opiniões, política entre outras.

Todas essas variedades procuram localizar nossas possíveis experiências de autonomia e independência.

Seu conceito perpassa a história da filosofia e ganhou diversos significados ao longo da história.

Na maioria das tradições filosóficas, liberdade significa não servidão e estaria principalmente relacionada à vontade, livre arbítrio, prazer de decidir.

Em outras palavras, liberdade é o nome que nos dá autonomia na escolha de nossos rumos.

O **período clássico** Na Grécia antiga, a liberdade era associada ao ato de pensar e filosofar. Ser livre é ser o senhor de si mesmo, ter poder sobre suas ações. Ao filosofar, o homem volta-se para si mesmo e passa a ser livre e responsável pela construção da verdade.

**Aristóteles** (384 aC-322 aC) disse que “liberdade é a capacidade de decidir sobre uma ação ou não agir”. o princípio da escolha entre as alternativas possíveis, assumindo a forma de decisão e ação voluntária.

**Sócrates** (469-399 aC) acreditava que foi o homem livre quem teve sucesso domine seus sentimentos, seus pensamentos, você mesmo. A contradição daquela época era a existência da escravidão. A profissão de "pensar" era um exercício de liberdade para pessoas livres. O escravo não tinha direito, não tinha acesso ao espaço público e sua condição caiu para trabalhar.

O pensamento da **era moderna** foi influenciado pelo Renascimento e pelo Iluminismo, que trouxeram uma nova visão e compreensão da realidade.

A visão teológica é substituída por uma visão racional do indivíduo na sociedade.

A liberdade aparece como direito de todos nas condições de cada sujeito e de sua capacidade de ter seu próprio destino.

O fundador do racionalismo moderno, o filósofo **René Descartes** (1596-1650) combina liberdade com o conceito de livre arbítrio. O homem é livre no fato de que pode escolher se deseja fazer algo ou não, sem qualquer força externa.

Do ponto de vista cartesiano, liberdade é o ato de saber avaliar de forma adequada e racional todas as alternativas disponíveis antes de tomar uma decisão.

Para ele, quem entende as alternativas que precedem a escolha age com mais liberdade.

**John Locke** (1632-1704) acreditava que o estado se tornaria necessário para a criação de leis que regulassem os direitos naturais dos indivíduos, como o direito de propriedade.

Ele entendeu que a liberdade deve ser garantida por leis editadas pelo legislador em acordo com a comunidade.

O suíço **Jean-Jacques Rousseau** (1712-1778) afirmou que as pessoas nascem livres e que a liberdade não existe sem igualdade.

Ele difundiu a visão de que a liberdade é um direito e um dever. As pessoas fariam parte do processo de elaboração e aplicação da lei.

Os ideais de Rousseau influenciaram a Revolução Francesa (1789), que deu origem à ideia dos direitos civis e reconheceu a liberdade como um dos princípios básicos da revolução. Para ele, é o povo, não o rei, que deveria ter poder real, o que era um insulto ao absolutismo então vigente.

No final do século XIX**, Karl Marx** (1818-1883) criticou a liberdade e sua relação com o capitalismo. Para ele, quando a sociedade se divide em proletários e capitalistas, as pessoas se tornam meros instrumentos de produção e a atividade produtiva se torna compulsão, a vida humana se reduz à mera sobrevivência

**Friedrich Nietzsche** (1844-1900) acreditava que o pensamento racional não é superior às impressões e experiências. Para ele, nenhuma ação é totalmente livre, porque a escolha ou desejo por algo é determinado pelas condições da natureza, regIdade Contemporânea

O existencialismo floresceu após a **Segunda Guerra Mundial**. O filósofo **Jean-Paul Sartre** (1905-1980) disse: "estamos condenados à liberdade". Essa frase traz a liberdade como única possibilidade de existência. Analisando os regimes totalitários resultantes baseados na força e na violência**. Hannah Arendt** analisou que esses sistemas políticos contribuíram para o reforço da ideia de que a liberdade não pode ser vivida na esfera política. Mas, para ela, a autoridade legítima só existe quando há liberdade. A liberdade plena não seria uma experiência solitária consigo mesmo, mas no relacionamento com os outros.

A liberdade se manifesta na dimensão "externa" da pessoa, distinguindo-a da liberdade interna. “Primeiro percebemos a liberdade ou seu oposto em nossos relacionamentos com os outros, não em nossos relacionamentos com nós mesmos”, analisa **Arendt**. No século XX, o conceito de “liberdade de expressão”, ou seja, a garantia de expressar opiniões e crenças sem censura, ganhou cada vez mais espaço. No entanto, a liberdade de expressão pode ser sancionada quando a opinião ou crença visa discriminar uma pessoa ou grupo específico por meio de declarações difamatórias e difamatórias.

Nesse sentido, os ditos comportamentos "politicamente corretos" ganhariam popularidade, o que significaria falta de liberdade para alguns críticos. Com a mudança social, surgem novas demandas por liberdade. A sensação é de liberdade, mas a pessoa não experimentará a realidade desse estado.

O filósofo francês **Michel Foucault** acreditava que a dominação e o poder são exercidos em várias direções, diariamente, em múltiplas escalas. Para

Foucault, o poder estabelece os limites da liberdade. O filósofo continuou a criticar a psiquiatria e a psicanálise tradicionais, que seriam instrumentos de controle e dominação ideológica. Ele ainda fala sobre o modelo panóptico em que o indivíduo é assistido de má vontade.

O sociólogo polonês **Zygmunt Bauman** acreditava que uma vida boa depende da harmonia entre segurança e liberdade. Para ele, a modernidade resultou em excesso de ordem e falta de liberdade. No século 21, estamos lidando com a desregulamentação das instituições, uma crise de ideologia e um aumento da liberdade individual. Para ele, a sensação de “excesso de liberdade” geraria uma sensação de caos e, consequentemente, a necessidade de maior segurança.